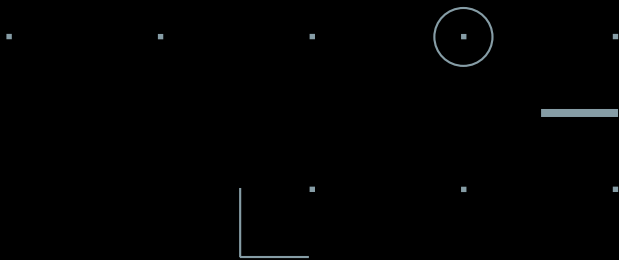
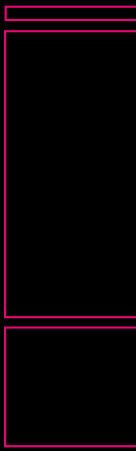
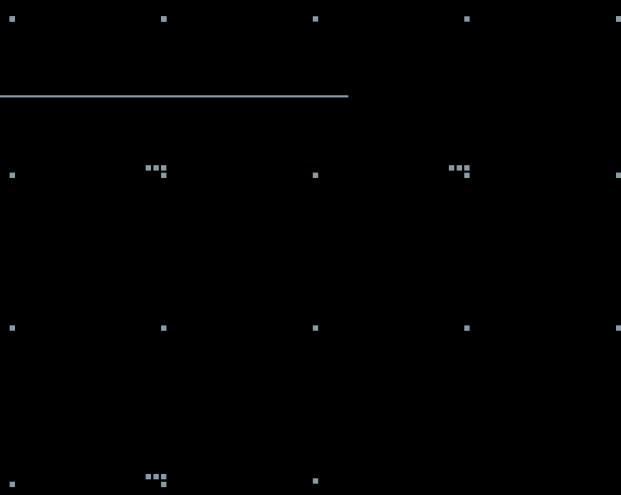


FIAP



POLÍTICA

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO





RESOLUÇÃO Nº 16 DE 16 DE JANEIRO DE 2020

Dispõe sobre a aprovação da Política de Ensino de Pós- Graduação do FIAP – Centro Universitário.

O **PRÓ-REITOR ACADÊMICO DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO**, no uso das atribuições legais e regimentais, e

CONSIDERANDO o que foi deliberado em Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE do FIAP – Centro Universitário, realizada em 16 de janeiro de 2020, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Política de Ensino de Pós-Graduação do FIAP – Centro Universitário, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Wagner Marcelo Sanchez
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
Pró-Reitor Acadêmico





POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO

Aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, conforme
Resolução nº16, de 16 de janeiro de 2020.





1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	5
3. METODOLOGIA DE ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO (DIGITAL LEARNING).....	7
4. INTERDISCIPLINARIDADE.....	13
4.1 PROJETOS	13
4.2 AS STARTUP'S.....	15
OBJETIVO DOS PROJETOS	16
4.4 NEXT FESTIVAL	17
4.5 EXTENSÃO INTERNACIONAL	18



1. INTRODUÇÃO

A política de ensino da Pós-Graduação da FIAP tem como objetivo a fundação de princípios e diretrizes da IES que norteiam as ações educativas reformulando os cursos existentes e dando referência para novos cursos, adequando-os às novas demandas com vistas ao alcance da excelência acadêmica.

O ensino superior, nos termos da LBD, compreende os cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão, neste sentido, o FIAP – Centro Universitário determina políticas homogêneas e que permitam a consolidação destes programas, especificamente do ensino da graduação e pós-graduação.

A FIAP busca a excelência acadêmica por meio da oferta de cursos de qualidade que são ministrados por professores qualificados e titulados, espaços físicos modernos com uma infraestrutura adequada à especificidade de cada curso.

A responsabilidade com a qualidade do ensino constitui um objetivo a ser mantido e permanentemente renovado de forma a reiterar os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, promovendo a diversidade de áreas do conhecimento, da produção científica, tecnológica e social.

Já estamos vivenciando a quarta revolução industrial em nosso dia a dia, uma economia com forte presença de tecnologias digitais, mobilidade e conectividade de pessoas, na qual as diferenças entre homens e máquinas se dissolvem e cujo valor central é a informação.

Presenciamos uma evolução exponencial da tecnologia ocasionando mudanças profundas no mercado de trabalho, economia, formatos das empresas. As mudanças são tão profundas que, sob a perspectiva da história humana, nunca houve um tempo com tantas promessas ou potenciais perigos.

No século XVIII, o ambiente de trabalho era baseado em pequenos grupos, trabalhos manuais, conteúdos finitos e específicos que podemos chamar de Workplace 1.0. Depois veio a revolução industrial e alcançamos o Workplace 2.0 com ferramentas mecânicas, linhas de produção, grandes grupos, uniformidade de comportamento e tarefas repetitivas.

Posteriormente experimentamos os computadores e sistemas automatizados e mergulhamos em um Workplace 3.0. Atualmente, temos um ambiente “out” sala de aula, ou seja, nas empresas e lares chamado Workplace 4.0, onde se verifica o prazer no aprendizado, alta relevância no significado das tarefas e aprendizado baseado em desafios.

Neste contexto a FIAP se empenha em oferecer um ensino que não seja Education 2.0. Esta diferença impulsiona a desistência pelos estudos formais brasileiros. Tentar preservar modelos de negócio ultrapassados é inútil. O mercado está buscando outras soluções, clama por mudanças de paradigmas.

E, na educação não é diferente, precisamos urgentemente digitalizar os nossos métodos de transmissão de conhecimentos utilizando as tecnologias como ferramenta e mudando drasticamente os papéis dos professores e das escolas.

O professor deve ser o inspirador e norteador das experiências pedagógicas baseadas em desafios que irão propiciar aprendizado, enquanto que a escola deve dar suporte a estas experimentações prazerosas e eficientes

para o aprendizado abandonando as travas tradicionais que já não funcionam mais.

Permeando todas as evoluções no Workplace 4.0, temos a tecnologia como principal ferramenta para se enfrentar os grandes problemas do mundo e encontrar soluções nunca antes pensadas.

A forte mudança estrutural da economia mundial vem se destacando como consequência do desenvolvimento das tecnologias exponenciais. Esta onda poderá trazer benefícios aos países que mais investirem em educação, enquanto minará empregos nos países subdesenvolvidos e com pouco investimento em formação de sua população, como ocorre hoje no Brasil, na África do Sul e nos países do Sudeste da Ásia.

Segundo previsões do Fórum de Davos, muitas ocupações já estão sendo disruptadas e outras já estão em curso, isto causado pelas inovações tecnológicas. Por outro lado, estas mesmas inovações tecnológicas vão criar novas oportunidades de empregos que não existem hoje, o futuro é incerto. As empresas necessitarão de mão de obra qualificada para tocar os novos projetos que a quarta revolução já está cobrando, daí a oportunidade que temos de entregar um Education 4.0.

É dever de todos ser prepararem para estas mudanças que ocorrem em velocidades exponenciais e não dão sinais de desaceleração e na educação a transformação deve acontecer urgentemente.

Os novos modelos de experiências assuntam, pois entram em nossas vidas rapidamente não deixando saudade dos modelos antigos.



As novas gerações precisam de uma escola que ensine para a vida, a escola deve contribuir para que o aluno realize seus sonhos, com um aprendizado digital - Digital Learning - que integra as particularidades das metodologias ativas com as tecnologias emergentes entregando um ensino que de fato irá fazer a diferença na vida dos estudantes.

Os métodos de transmissão de conhecimento presente em nossas escolas precisam ser modificados rapidamente para uma versão digital, onde as gerações touchscreen consigam navegar tranquilamente, pois só assim conseguiremos estabelecer um protocolo de comunicação eficiente com eles para atingirmos o sucesso no aprendizado.



2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação objetivam a formação acadêmica e a habilidade ao exercício profissional na área de estudos abrangida pelo respectivo currículo pleno. Desta forma, há um comprometimento à qualidade do nosso ensino, que qualidade seja aqui entendida não só como a busca de eficiência, eficácia e efetividade do processo Ensino–Aprendizagem–Educação–Desenvolvimento, proposto pelos cursos, mas também como concretização de sua responsabilidade social e ética perante seus alunos, docentes, colaboradores, técnicos e a sociedade em geral.

Nossa responsabilidade também está ligada à cidadania, tendo em vista o direcionamento das suas funções de ensino, pesquisa, extensão para a formação de profissionais críticos, conscientes, capazes de contribuir para a transformação social, em busca da melhoria da qualidade de vida da população, sustentada por justiça e por equidade sociais e étnico-raciais.

As metas da política de Ensino da Pós-Graduação da FIAP são:

- Promover a integração articulando o desenvolvimento da graduação com as atividades da pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Consolidar o processo de avaliação interna dos cursos de graduação e promover sua avaliação externa, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade;
- Prover revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- Estimular a implementação de práticas pedagógicas inovadoras;
- Promover a realização de atividades complementares que propiciem maior articulação entre os cursos;



- Realizar estudos orientados para criação de novos cursos de graduação, aumentar o número de cursos superiores de tecnologia, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do Brasil;
- Ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, bem como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento da graduação;
- Estimular a disseminação da cultura empreendedora no âmbito dos cursos de graduação;
- Expandir os espaços extramurais destinados à realização de estágios e prática profissional para os mercados;
- Articular a graduação com programas especiais destinados a contribuir para a melhoria do quadro da educação básica; (FIAP School agregada a Instituição);
- Continuar o processo de melhoria das condições das instalações físicas, dos laboratórios e dos serviços especializados existentes e prover o material de apoio necessário.

Desse modo, a política de graduação da FIAP tem como objetivo a fundação de princípios e diretrizes gerais para os cursos, constituindo a principal referência para novos cursos e para a reformulação dos cursos existentes, adequando-os às novas demandas sociais e educacionais, com vistas à busca pela excelência acadêmica e fortalecendo a nossa imagem no cenário da educação superior brasileira.

3. METODOLOGIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (DIGITAL LEARNING)

A metodologia de ensino da FIAP – Digital Learning – consiste na alternância de vários processos de aprendizagem, são eles:

- APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS - PROJECT BASED LEARNING (PRJBL) - O Project Based Learning ou Aprendizagem baseada em Projetos consiste no aprendizado focado na construção de projetos interdisciplinares e em equipes. Os alunos vivenciam todas as etapas do projeto, tomando decisões, como em uma situação real, visando solucionar um problema.
- APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS - PROBLEM BASED LEARNING (PBL) - O Problem Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Problemas é um método de aprendizagem centrado no aluno e que tem o problema como elemento motivador do estudo e de integração do conhecimento.
- APRENDIZAGEM BASEADA EM DESAFIOS – CHALLENGE BASED LEARNING (CBL) O Challenge Based Learning ou Aprendizagem baseada em desafios consiste no aprendizado focado na construção de projetos ou solução de problemas, interdisciplinares, em equipes com gamificação no processo.
- APRENDIZADO ENTRE PARES - PEER INSTRUCTION - O Peer Instruction tem como objetivo o conhecimento prévio do conteúdo, a discussão entre pares de alunos para que depois o professor trabalhe o conteúdo
- APRENDIZADO BASEADO EM CASOS - CASE BASED LEARNING - O Case Based Learning é um método de

aprendizagem centrado no aluno e que tem um caso, de preferência real, como o norteador do aprendizado.

- APRENDIZADO EM GRUPOS - TEAM LEARNING - A aprendizagem em grupos resume-se a um esforço colaborativo para alcançar um a aprendizagem em equipe. Utiliza-se muito o diálogo, discussão, conflitos e rotinas defensivas e prática dentro do grupo.

As principais características da metodologia Digital Learning são:

- Uma metodologia de aprendizagem colaborativa, onde tutores e aprendizes trabalham conjuntamente sobre um determinado desafio comum, levantam os recursos necessários para abordá-lo e implementam ações para resolvê-lo. A metodologia de ensino da FIAP (Digital Learning) também prevê uma fase de reflexão e análise sobre o impacto das ações escolhidas para resolver o desafio;
- A aprendizagem Baseada em Desafios é colaborativa e prática, inspirando os alunos a buscarem pelo conhecimento através da gameificação e da troca em equipe, simulando o workplace das novas gerações, tanto corporativo quanto pessoal;
- Com esta linha pedagógica a FIAP traz desafios reais de grandes empresas para que os alunos apliquem os conhecimentos para buscarem soluções disruptivas;
- Para que isso aconteça, existem ambientes de aprendizagem que serão desenvolvidos e suportados pela FIAP, transformando o aprendizado em uma vivência única para cada discente, aproveitando o contexto de cada curso fazendo com que consigam:



- Estimular grupos de discussão, encorajando-o a interagir com outros a seu redor, viabilizando o processo de aprendizagem em grupo e possíveis parcerias.
- Estimular iniciativas individuais e coletivas, despertando o interesse dos alunos para algo maior, tornando-o o gestor do ambiente de aprendizagem, possibilitando novos caminhos tanto para ele como para outros a seu redor.
- Tornar a metodologia contagiante para o discente e para os parceiros, incentivando a coletividade nas atividades desenvolvidas tanto na sala de aula como em projetos que são apresentados fora da instituição.
- O discente assimilará os conteúdos reproduzidos através de testes ou exercícios.
- O professor visto como líder, facilitador, provedor das informações e organizador de atividades desenvolvidas em sala de aula.
- Os planejamentos acadêmicos são desenvolvidos de forma que os conceitos sejam construídos de forma lógica e incremental, evoluindo de exemplos simples para problemas complexos.

A Metodologia de ensino da FIAP (Digital Learning) parte do protagonismo do aluno, ou seja, o atende como partícipe do processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com ele e deixando a vivência em sala de aula transpor apenas o aprendizado cotidiano, passando por todos os processos necessários para o desenvolvimento pleno de seus objetivos, trabalhando em sala de aula com as diversas forma de entender o conteúdo teórico, com a sustentabilidade, colaboração, empreendedorismo e fluência digital.

O ensino será baseado na execução de um projeto, que segue a lógica: inicialmente, ele implicará na previsão de consequências das ações, supõe a visão de um fim (uma finalidade), a previsão implicará no uso da inteligência, o uso da inteligência implicará na observação objetiva de condições e circunstâncias.



Estas características metodológicas são utilizadas como referências pelos docentes sobre a forma de materializar o processo de ensino e aprendizagem em cada disciplina.

O grande diferencial da metodologia Digital Learning é a interdisciplinaridade que é amplamente explorada nos módulos dos projetos integradores e no projeto final dos cursos.

A matriz curricular da FIAP se contrapõe à concepção tradicional, pois tem como objetivo formar líderes que busquem soluções para os desafios da humanidade, sempre procurando o que há de mais disruptivo na tecnologia.

Dado este cenário pedagógico, a metodologia Digital Learning assume os seguintes aspectos:

- O aluno não é um mero receptor de informações ou assimilador de conteúdo a serem reproduzidos em testes ou exercícios;
- O professor não é apenas um provedor de informações ou um organizador de atividades. Assume função de liderança, de incentivar as iniciativas individuais e coletivas, de despertar o interesse dos alunos. Torna-se um gestor do ambiente de aprendizagem;
- Os alunos contagiam-se uns aos outros, procurando colaborar para o crescimento de todos. Entende-se que aprender em conjunto é mais importante do que aprender sozinho;
- A organização didática estimula grupos de discussão, de modo a encorajar e viabilizar a interação e o processo de aprendizagem em grupo;



- As aulas são organizadas de forma que os conceitos sejam construídos de forma lógica e incremental, evoluindo de exemplos simples para problemas complexos. Conceitos novos devem se associar aos anteriormente aprendidos, na busca de um aprendizado crescente e consistente;
- Todas as atividades procuram explorar ao máximo os recursos multimídia disponíveis nos laboratórios, biblioteca, sistemas para Internet, acervos vivos e textuais videoteca e dvdteca, dentre outros, todos dentro dos ambientes de aprendizado criados pela instituição;
- Sempre que possível, incentiva-se a participação de empresas relacionadas com o foco do curso, seja através de palestras, visitas, oficinas, fornecimento de casos para análise e discussão no grupo e PBLs;
- Baseado no conceito de aprendizagem significativa, tudo que é abordado em sala de aula deve ter alguma relação com uma solução de problemas reais do mercado de trabalho. Os projetos integradores permitem que os alunos verifiquem a aplicabilidade de cada conceito ministrado e analisado em sala de aula. Quando possível, os casos utilizados e desenvolvidos pelos alunos devem ser extraídos da própria comunidade empresarial parceira ou não da FIAP.

As principais estratégias pedagógicas utilizadas nos cursos são:

- Aulas práticas em laboratórios específicos, com acesso permanente à Internet, para que o aluno consiga colocar em prática, avaliar, testar e implementar soluções específicas do curso;
- Conteúdos motivadores, altamente focados no mercado profissional e que despertem interesse no aluno;
- Aprendizagem baseada em projetos, com parcerias de mercado, possibilitando a vivência real e intensa;



- Professores com experiência no mercado de trabalho e formações específicas;
- Recursos bibliográficos disponíveis via Web;
- Integração em um único laboratório de várias matérias de um mesmo semestre a fim de possibilitar situações de rápido raciocínio e tomada de decisões a fim de solucionar problemas.

Docentes que inovam com criatividade o processo de ensino-aprendizagem, apresentando para o aluno projetos que envolvem não apenas o conhecimento teórico, mas também a vivência de cada um em seu ambiente profissional e pessoal.

- Utilização de estratégias pedagógicas que proporcionam crescimento intelectual, tornando-o apto a transformar o comum em algo inovador, criativo e com alto índice de projeção para o mercado;
- Processo ensino-aprendizagem integrando às atividades pedagógicas, que motivam seus alunos a buscarem o conhecimento;
- Inovação aplicada em sala de aula com criatividade, através de metodologias inovadoras, para que sempre haja melhorias no ensino e a efetivação da aprendizagem.

Esta Política vem mostrar que a FIAP tem o desafio de tornar o aprendizado intrinsecamente motivador para o estudante, o propósito é mostrar caminhos que levem à inovação no ensino, de modo a chegar cada vez mais próximo de metodologias que maximizem o potencial de aprendizagem do aluno.

4. INTERDISCIPLINARIDADE

4.1 PROJETOS

Quando o aluno põe a “mão na massa” em uma aula prática, criando modelos que possam ser testados, ele exercita habilidades importantes para o desenvolvimento de trabalhos e projetos inovadores, resultando em um profissional mais criativo, muito procurado pelas grandes empresas que trabalham com desenvolvimento de produtos e processos.

Baseado no conceito de aprendizagem ativa, tudo que é abordado em sala de aula deve ter alguma relação com uma solução de problemas reais do mercado de trabalho. Os projetos integradores permitem que os alunos verifiquem a aplicabilidade de cada conceito ministrado e analisado em sala de aula.

Os projetos representam uma revolução, tanto no processo de trabalho como na organização da informação passada em sala de aula. Por sua vez, as tecnologias de comunicação exercem a função de disseminadores de conhecimento, liberando alunos e professores das limitações de tempo e espaço, enriquecendo o ensino com recursos de multimídia, interação, simulações, e permitindo o estudo coletivo, trazendo para sala de aula novas experiências e formas de ver o mundo em um todo:

- O todo como na organização dos pensamentos, possibilitando ir onde ninguém ainda esteve;



- O todo quando é possível desenvolver novas tecnologias, com o pensamento em ajustar o projeto para que mais pessoas possam utilizá-los, mudando a vida das pessoas;

Neste contexto a sala de aula se transforma em oficina acadêmica e local de construções coletivas, monitoradas por novas concepções e por um referencial didático moderno.

O papel dos alunos deixa de ser passivo para ser ativo nas diversas situações de estudo. Essa mudança é evidenciada pela postura pedagógica que prioriza a boa informação e a capacidade crítico-analítica, contribuindo para a formação integral, com o mesmo grau de interesse tanto para aquisição de conhecimentos como para atitudes e habilidades.

A FIAP promove parcerias com grandes empresas com o objetivo de trazer para os alunos desafios reais para que possam colocar na prática os conhecimentos transmitidos pelos professores.

Seguindo um framework estabelecido, inicia-se com as reuniões nas empresas levantando problemas reais que os alunos possam resolver de acordo com o ano e curso, posteriormente alinha-se as expectativas das empresas com o NDE, professores e coordenadores articulando a teoria e prática.

No início das aulas é feito o lançamento dos desafios para os alunos com a presença dos executivos das empresas parceiras. Depois do lançamento divulga-se os encontros com os mentores das empresas que irão dar o suporte necessário do negócio.

No segundo semestre são agendadas as bancas de aprovação e mentorias das empresas até a entrega final, quando elegem-se os melhores trabalhos.

A interdisciplinaridade deverá ser amplamente explorada nos módulos dos projetos integradores de desafios reais e também na Startup (TCC).

Os alunos do último semestre dos cursos são inspirados a desenvolverem uma Startup na área de tecnologia como trabalho final de conclusão do curso.

4.2 AS STARTUP'S

A Startup One é projeto final dos cursos de Pós-Graduação ao invés do tradicional TCC, que são desenvolvidos pelos estudantes ao longo do ano e incentiva o empreendedorismo e a inovação.

Este projeto coloca em prática várias soluções para problemas reais, e deve proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar o conhecimento técnico do programa adquirido em cada curso.

Os alunos que criam o melhor projeto de startup são premiados com um curso de Empreendedorismo na Babson College, a melhor escola de empreendedorismo nos Estados Unidos, com hospedagem paga pela FIAP. A premiação dos vencedores é realizada no NEXT Festival.

Para o desenvolvimento das Startup's, será utilizada a Plataforma Business Model Canvas.

OBJETIVO DOS PROJETOS

- Integrar todos os conteúdos e simular o meio corporativo, onde o aluno terá o desafio de resolver um problema real.
- A possibilidade de aplicação dos conteúdos num projeto empresarial com potencial de aplicação real traz um desafio que possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências empreendedoras através da experiência prática dos alunos.

O currículo integrado e flexível estimulado na FIAP, deverá incentivar atividades de autodesenvolvimento e oferecerá oportunidades de transformação do saber estabelecido, concentrando-se em conteúdos significativos que possibilitarão a aquisição de habilidades e de atitudes como parte mais importante do processo educacional, que deverão ser trabalhadas em momentos de interação teoria-prática, nas atividades específicas de treinamento, projetos comunitários, Start UP One e outros, ultrapassando os limites da informação pela informação e possibilitando ao futuro profissional reconhecer a forma de buscar e avaliar essa coleta de dados, contextualizando-a e tornando-a relevante para as relações sujeito-mundo.

Nessa linha de pensamento, o componente curricular passa a ser visto como parte de um projeto temático, integrada por ações interdisciplinares, planejada de forma dinâmica, que propicia a indissociabilidade das funções básicas da academia: ensino, pesquisa e extensão.

Todos os desafios recebem uma logomarca, um nome, ou seja, uma identidade e uma causa para que possamos motivar as novas gerações.

4.4 NEXT FESTIVAL

O NEXT Festival é o Festival de Tecnologia e Inovação da FIAP. Este evento acontece anualmente e os participantes vivem uma experiência única com banda, DJ, final das Challenges, premiações, entretenimento e food trucks. Cerca de 2.000 alunos da FIAP apresentam suas melhores criações.

No evento é realizada a cerimônia de premiação, que anuncia os vencedores de diversas Challenges e StartUP One realizadas durante o ano, além da apresentação de diversas criações dos mais variados cursos.

Para o desenvolvimento destes projetos a FIAP conta com empresas parceiras, tais como:

- Microsoft;
- SAP;
- IDC Analyse the Future;
- MicroStrategy;
- IT Mídia;
- IBM;
- Amazon Web Service;
- Enterasys;
- Oracle Academic;
- Microsoft DremSpark;
- CompTia;
- Rational Software;
- Cisco;
- KasperSky Lab;
- Cliever;

- Project Management Institute;
- Salesforce;
- Live healthcare media;
- Beneficência de Portuguesa São Paulo;
- T System;
- PSA Group.
- Hospital Oswaldo Cruz

A parceria com estas empresas renomadas possibilita garantir entre educandos e educadores ações comuns em benefício da aprendizagem de ambos, além de integração com a comunidade externa para estabelecimento de convênios pedagógicos, administrativos, financeiros e éticos.

O NEXT Festival acontece em local e data determinado pela Diretoria e Coordenação de cursos da FIAP, sendo comunicado aos organizadores e alunos que apresentarão os projetos no evento, com prazo hábil para conclusão do projeto e organização de todos os ajustes.

4.5 EXTENSÃO INTERNACIONAL

Os cursos de Pós-Graduação da FIAP possuem um grande diferencial, pois o aluno pode participar do The Entrepreneurship Program, da Babson College, um dos mais respeitados programas de empreendedorismo do mundo. Esta extensão possibilita o aprendizado junto com empreendedores de vários países, a liderança de empresas e a geração de valor social e econômico para elas. Proporciona também o desenvolvimento de um networking global, devido a convivência em Boston com pessoas de todo o planeta.



O programa é baseado na exclusiva metodologia Entrepreneurial Thought and Action® e utiliza experiências hands-on para desenvolver mindset e habilidades importantes. Conta com conteúdos inovadores como Entrepreneurial Finance, Design Thinking, Innovation: Choosing Partners and Building an Entrepreneurial Team, Business Models, Managing Entrepreneurial Growth e Marketing for Entrepreneurs. Além de atividades acadêmicas como Business Simulations e Pitch Competitions.

O benefício desta parceria ainda se estende ao melhor projeto de cada curso do NEXT Festival, onde os alunos são premiados com o curso da BABSON e a hospedagem em Boston por uma semana.

O objetivo principal desta parceria é estimular o aluno a desenvolver novos skills para empreender globalmente.

5. CORPO DOCENTE

A FIAP reconhece e incentiva o esforço e habilidades de seu grupo de docentes; e ao dar acesso a materiais pedagógicos necessários para a realização das diversas atividades educacionais, estimulando um melhor desempenho de cada indivíduo comprometido com a educação, e o trabalho de todo o corpo docente, fazendo assim refletir bons resultados no desenvolvimento cognitivo de seus alunos.

A introdução de tecnologias e ludicidade, como ferramentas da inovação criativa apresenta melhor desempenho na estruturação do ensino transformador pois há participação significativa tanto dos professores, como da instituição. Os professores estão motivados com a inovação pedagógica, eles conseguem envolver o conhecimento na busca pela aprendizagem efetiva.

Além de infraestrutura, a iniciativa demanda o envolvimento de pesquisadores com títulos de mestres e doutores.

Os alunos usam o conhecimento teórico como base para a concepção e desenvolvimento de soluções práticas para problemas concretos, realistas aplicadas pelos professores em sala de aula.

O docente é visto como líder, facilitador, provedor das informações e organizador de atividades desenvolvidas em sala de aula, uma vez definido o conjunto de competências que norteará os objetivos educacionais, cabe ao docente mapear os processos que permitirão alcançá-las e orientar a inovação nos processos já definidos.

O corpo docente trabalha ativamente no planejamento de atividades, fornece apoio técnico e conceitual sobre as necessidades de conhecimentos dos alunos e incorpora a experiência como parte da avaliação de suas disciplinas.



6. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso da FIAP está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo, ou seja, formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo específico de sua área de atuação.

Desta forma, o egresso deverá estar apto a:

- Entender a importância e a necessidade de manter-se atualizado e em contínuo aperfeiçoamento profissional, seguindo os valores da sociedade do conhecimento, podendo analisar, aplicar e transferir conhecimento;
- Compreender as mudanças políticas, sociais, econômicas, tecnológicas e culturais na qual se insere, a fim de ser capaz de tomar decisões num mundo globalizado e interdependente;
- Operar em equipe, gerenciando conflitos e interesses internos e externos ao grupo, comunicando-se de forma efetiva e podendo atuar como referencial de liderança;
- Manter valores éticos e de responsabilidade social;

- Atuar com iniciativa, adaptabilidade, qualidade e criatividade;
- Operar em organizações, mantendo uma visão crítica e estratégica, antecipando e empreendendo mudanças no ambiente de trabalho e mercado;
- Aproveitar ideias e sugestões, criando um ambiente facilitador da inovação e da criatividade

As evoluções tecnológicas e as mudanças políticas e sociais sempre impulsionaram transformações no ambiente e nas relações de trabalho. No entanto, as recentes mudanças têm acontecido de forma cada vez mais rápida.

Em muitas indústrias e países, algumas das principais ocupações ou especialidades de hoje não existiam há 10 anos ou mesmo há cinco anos. A tendência é que a velocidade das transformações só aumente.

Estudos apontam que 65% das crianças que estão entrando no primário hoje estarão trabalhando em uma função completamente nova no futuro, que não existe atualmente. Estes desenvolvimentos vão transformar a maneira como vivemos, e a forma como trabalhamos. Alguns trabalhos vão desaparecer, outros vão crescer e empregos quase inexistentes vão tornar-se comuns. O que é certo é que os futuros colaboradores terão de atualizar as suas competências para manter o ritmo.

Assim a FIAP busca formar o profissional para o futuro e concorda com as previsões do Fórum Econômico de Davos que divulgou um novo relatório do World Economic Forum, The Future of Jobs, e dá uma perspectiva do emprego, das competências e a estratégia de trabalho para o futuro. O relatório pediu aos diretores de recursos humanos, e chefes de estratégia de grandes empresas

para desmitificam estas mudanças atuais e quais as suas consequências no que diz respeito ao emprego, competências e recrutamento.

Fica o top 10 das competências exigidas para 2020:

Ou seja, as competências que a FIAP desenvolve em seus alunos estão alinhadas com o mercado:

- Resolução de problemas complexos: tal habilidade já foi prevista como a mais requisitada para 2015 e volta a aparecer em primeiro lugar no ranking de previsões para 2020. Nos próximos quatro anos, 36% das atividades em todos os segmentos da economia deverão exigir a habilidade de solucionar problemas complexos, segundo o relatório do Fórum Econômico Mundial.
- Pensamento crítico: o pensamento crítico é descrito como o uso da lógica e da razão para detectar forças e fraquezas de soluções alternativas, conclusões e abordagens a problemas. O profissional que apresentar a habilidade de se comunicar claramente, de fazer as perguntas certas e de analisar um problema sob diferentes perspectivas, tem grandes chances de se destacar.
- Criatividade: os robôs perdem para as pessoas em criatividade. Os profissionais criativos terão a chance de se beneficiar desde cenários de rápidas mudanças em produtos, tecnologias e modos de trabalho.



- **Gestão de Pessoas:** o papel fundamental do gestor de pessoas é motivar, desenvolver pessoas e identificar talentos. Essa habilidade é vista como destaque até 2020 nos principais setores.
- **Coordenação:** Para quem atua em cargos de liderança, a coordenação trata-se de uma competência crítica. Aspectos ligados à colaboração e facilitação de processos são as principais qualidades que especialistas apostam como obrigatórias nos gestores do futuro.
- **Inteligência Emocional:** a gestão das emoções é fundamental aos profissionais, uma vez que a inteligência artificial passa longe dos aspectos da inteligência emocional. Entre as características do profissional que tem inteligência emocional estão: saber ouvir, estar disposto a ajudar e ter autocontrole das próprias emoções.
- **Capacidade de julgamento e de tomada de decisão:** profissionais hábeis em analisar dados e tomar decisões se destacam no mercado de trabalho e tendem a ser ainda mais valorizados até 2020. A habilidade foi a oitava mais demandada na lista de previsões para 2015 e subiu para a sétima posição do ranking. Um bom líder é aquele que saberá tomar as decisões certas em ambientes de alta complexidade.
- **Orientação para servir:** a dedicação em ajudar os outros perdeu uma posição no ranking das habilidades com mais demandas do mercado de 2015 para 2020. Porém, ainda é vista como uma competência indispensável ao trabalho em equipe.
- **Negociação:** a habilidade de negociação é importante para todos os profissionais. Mas o relatório destaca os setores de computação, matemática,

artes e design como os que mais vão exigir bons profissionais negociadores até 2020.

- Flexibilidade cognitiva: a flexibilidade cognitiva é a capacidade de desenvolver ou usar diferentes conjuntos de regras para combinar as coisas de diferentes maneiras. Os setores que mais vão exigir essa capacidade são bens de consumo, comunicação e tecnologia da informação.

Com o mercado cada vez mais exigente e a satisfação do cliente cada vez mais difícil de ser alcançada, as organizações precisam estar alinhadas as novas necessidades, resultando assim, em um processo de inovação contínua na gestão da tecnologia para que haja diferencial competitivo, maximizando a qualidade de seus produtos e serviços e minimizando os custos operacionais.

As tecnologias emergentes são grandes “atalhos” para se enfrentar os grandes problemas do mundo e encontrar soluções nunca antes pensadas aproveitando assim as oportunidades que irão surgir.

Mais de 7 milhões de empregos podem ser eliminados por inovações tecnológicas até 2020 devido a redundância, desintermediação e automação. Por outro lado, estas mesmas inovações tecnológicas irão criar novas oportunidades de empregos, pois as empresas necessitam de mão de obra qualificada, para tocar os novos projetos que a quarta revolução está cobrando das empresas.

Inovar ou desaparecer pode parecer um pouco radical, mas no atual contexto corporativo é totalmente factível, inclusive é uma grande sugestão para ser incorporado no DNA das organizações sendo assim absorvido por todos os colaboradores.



As revoluções industriais levaram várias décadas para se espalhar, mas as inovações disruptivas que presenciamos atualmente invadem nosso cotidiano de forma rápida, silenciosa e transformadora. As organizações precisam se atentar para o fato de que atualmente o acompanhamento das mudanças do mercado precisa se em tempo real, caso contrário irá perder seu “time”.

O mundo do século XXI apresenta diferenças fundamentais em relação a todos os vinte séculos anteriores, nosso ritmo de evolução tecnológica tornou viável o desenvolvimento quase imediato de soluções que atendam às mais diferentes necessidades da sociedade moderna.

Uma das evoluções mais perceptíveis diz respeito à possibilidade de desenvolvermos, cada vez mais rápido e com maior qualidade, protótipos de alta tecnologia para os mais diferentes produtos, sistemas, serviços e softwares.